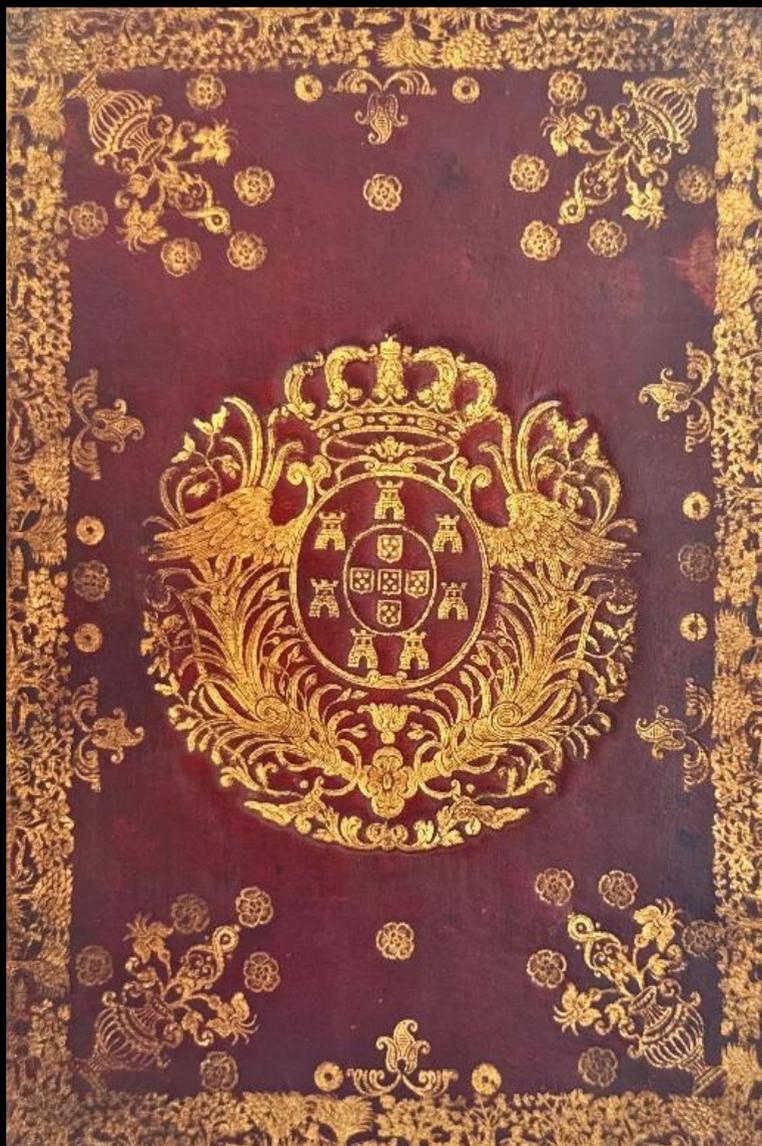




Vicente Leilões
Book Auction



LEILÃO REAL

vicenteleiloes.com

COMO LICITAR:

Registre-se no site para criar a sua conta e começar a licitar. No menu “A minha Conta” pode consultar todas as suas licitações.

Os lotes terminam com um intervalo de 30 segundos entre si, sempre que um licitante efetue um lance nos últimos 60 segundos de duração do leilão, serão adicionados mais 60 segundos de duração ao respetivo leilão, e assim sucessivamente, terminando o leilão quando não forem efetuados mais lances, durante o tempo restante.

Fotografias de todos os lotes disponíveis no site da leiloeira.

CONDIÇÕES:

1. Sobre o valor da arrematação, incide a comissão da Leiloeira, no valor de 15,00%, mais o IVA em vigor de 23%, o que totaliza o valor de arrematação final de 18,45%.
2. Os lotes poderão ser pagos em dinheiro, através de multibanco ou de transferência bancária realizada para a conta bancária a indicar pela Leiloeira.

IBAN: PT50 0033 0000 4541 5270 6030 5

LEILÃO 62 - LEILÃO REAL. LIVROS, MANUSCRITOS, FOTOGRAFIA E GRAVURAS.

Inicia dia 20 de Junho de 2025.

Lote 1 a 141. (LOTE 1 TERMINA DIA 3 DE JULHO AS 21:30)

**LEILÃO 62 LEILÃO REAL. LIVROS,
MANUSCRITOS, FOTOGRAFIA E
GRAVURAS**

001 AGUIAR, Dr. Asdrubal António de. - O "REI FORMOSO" E A "FLOR DE ALTURA". (Estudo medico-psychologico). Lisboa. 1922. In-4º [6], 206 págs. Enc.

Separata do "Archivo de Medicina Legal". Ilustrada com gravuras e 53 arvores genealógica reais em folha desdobrável. Encadernação em meia de pele. Com capas.

€ 25

002 ALMANACH DE LISBOA PARA O ANNO DE MDCCCXXIII. Lisboa. Tipografia da Academia Real das Sciencias. 1823. In-8º de 232, 212, 77, 12 págs. Enc.

Raro. Curioso almanaque versando vários assuntos. Parte I - Casa Real e Casas Titulares, pessoas empregadas no paço, corpo diplomático etc. Parte 2 - Relação dos senhores deputados em cortes. Parte 3 - Concelho de Justiça da Marinha. Trata também de Hospitais, Medicina, Brasil, exército, ordens religiosas, etc... Encadernação artística da época inteira de pele vermelha com ferros a ouro na lombada e pastas com motivos florais e com super-libros armoriado com escudo das armas reais do Reino unido de Portugal e Brasil (D. João VI) em ambas as pastas.

€ 150

003 AMÉLIA, Rainha D. - MES DESSINS. (Os meus Desenhos). Mes Endroits Préférés (Os meus Logares

predilectos). Paris. Le Goupy, Éditeur. 1926. In-4º de [8], 119, 12 Fls. Enc.

Segue-se: MES DESSINS. (Os meus Desenhos). II - Art et Archéologie. (Arte e Archeologia). Maggs Bros. Londres. 1928. In4º de [8], 100, [77] Fls. Encs.

Primeiro volume, ilustrado com desenhos a negro e a cores, acompanhados de poesias de notáveis poetas portugueses e estrangeiros, copiados pelo punho de D. Amélia. O segundo volume insere somente desenhos e aguarelas. Tiragem de 250 exemplares, o primeiro volume e 375 o segundo. Numerados no prelo. Prefácio do Conde de Sabugosa. Em folhas soltas. Encadernações editoriais em pergaminho, com as armas reais na pasta da frente. Fechos intactos. Peça de coleção.

€ 600

004 ANDRADE, Ferreira de. - PALÁCIOS REAIS DE LISBOA. (Os dois Paços de Xabregas, o de S. Bartolomeu e o da Alcaçova). Apresentação e Índices de Marília Abel e Carlos Consiglieri. Lisboa. 1949. In-4º de 144, [3] págs. Enc.

Primeira edição. Ilustrada. Encadernação meia de pele, com capas.

€ 20

005 BARBOSA. D. José. - CATALOGO CHRONOLOGICO, HISTÓRICO, GENEALÓGICO, E CRITICO DAS RAINHAS DE PORTUGAL, E SEUS FILHOS. Ordenado Por D. Joze Barbosa, académico real da historia Portugueza, e Chronista da Sereníssima Casa de

Bragança. Lisboa. Na Officina de Joseph Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real. 1727. In-4º de [32], 491 págs. Enc.

Muito rara. O autor, Clerigo regular Theatino, cujo instituto abraçou quando contava a idade pouco mais de quatorze annos foi Chronista da Casa de Bragança, Examinador do Patriarchado e das Ordens Militares, Académico da Academia Real de Historia Portugueza e famoso prégador no seu tempo. Frontispício com falta de papel na margem sem perda de texto e acidez devido a qualidade do papel. Bela encadernação artistica da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada e pastas com motivos florais e com super-libros armoriado com escudo com as armas reais de Portugal com a ordem de cristo em ambas as pastas. Inocência Tomo IV, pág. 259 e tomo XII, pág. 252.

€ 250

006 BARTHOLO, Maria de Lourdes. - A OBRA ARTÍSTICA DE EL-REI D. CARLOS. Prefácio do Dr. João Couto. Lisboa. Fundação da Casa de Bragança. 1963. In-4º de 223 págs. Cart.

Valiosa. Reproduz dezenas de trabalhos do rei artista, alguns a cores. Cartonagem original com a sobre-capa policromada. Bem conservado.

€ 25

007 BEIRÃO, Caetano. - D. MARIA I. 1777-1792. Subsídios para a revisão da história do seu reinado. Lisboa. Empreza Nacional de Publicidade. 1934. 8º de 474, [2] págs. Enc.

Ilustrada com gravuras e fac-similes de várias cartas. Encadernação meia de pele, com capas.

€ 20

008 BEIRÃO, Caetano. - EL-REI DOM MIGUEL I E A SUA DESCENDÊNCIA. Resenha genealógica e biográfica. Lisboa. Portugália Editora. 1943. In-8º de XV, 239, [1] págs. Br.

Pouco frequente. Ilustrado. Da tiragem especial de 180 exemplares numerados e assinados pelo autor. Capas de brochura com alguns picos de acidez.

€ 20

009 BRANCO, Pedro Soares. - FAMÍLIA REAL. Uniformes. Porto. 2018. In-4º de 411 págs. Enc.

Profusamente ilustrada. Dedicatória no anterosto. Encadernação editorial em tela com a sobre-capa policromada.

€ 25

010 BRITO, Frei Bernardo de. - SEGVNDA PARTE (A QUINTA) DA MONARCHIA LVSITANA. Que contem a Historia de Portugal desde Conde Dom Henrique, até todo o reinado delRey Dom Afonso Henriques Dedicada ao Catholico Rey Dom Felipe terceiro de Portugal, & quarto de Castella nosso Senhor. Por o Doutor Fr. Antonio Brandão Abbade de N. S. do Desterro de Lisboa da Ordem de S. Bernardo, & Coronista mór de Portugal. Impressa em Lisboa em o Mosteiro de S. Bernardo, por Pedro Craesbeck. 1609 (a 1650). 4 Vols. In-4º. Encs.

Primeira edição. Frontispício espelhado, adornado com cercadura

tipográfica e o escudo de armas de Filipe III ao centro. Exemplares manuseados, com manchas de água e com cortes de traça marginal. A terceira parte com falta de metade do frontispício e da folha seguinte. Encadernações da época em pergaminho. Inocêncio Tomo I, pág. 98.

€ 150

011 BRITO, Frei Bernardo de. - SEGUNDA PARTE (E TERCEIRA PARTE) DA MONARCHIA LVSYTANA. Em que se continhão as historias de Portugal, desde o Nascimento de nosso Salvador Iesu Cristo, até ser dado dote ao Conde Dom Henrique. Lisboa. Na Impressão Craesbeeckiana. 1690. 2 vols. In-4º. Encs.

Segunda edição. Bons exemplares Encadernações da época em carneira.

€ 75

012 CABRAL, Agostinho Augusto. - NOTICIA HISTORICA E ESTATISTICA DO PALACIO E REAL TAPADA DE VILLA VIÇOSA. Évora. 1889. In-8º de 111, [2] págs. Enc.

Pouco comum. Ilustrada com uma gravura que representa o Palácio. Dedicatória do autor a José Maria dos Santos. Encadernação meia de pele, com capas. Capas de brochura com defeitos.

€ 20

013 COELHO, F. J. Pinto. - CONTEMPORANEOS ILLUSTRÉS. II - D. FERNANDO II DE PORTUGAL. Lisboa. 1877. In-8º de 384 págs. Enc.

Ilustrada com uma fotografia original de D. Fernando II. Encadernação meia de pele, com capas.

€ 40

014 CORTES DE LISBOA DOS ANNOS DE 1697 E 1698. CONGRESSO DA NOBREZA. Lisboa. Na Typografia da Academia R. das Sciencias. Anno 1824. In-4º de V, 124 págs. Br.

Valioso para a história de Portugal e para as coleções olisiponenses. Bom exemplar.

€ 30

015 DIARIO ECCLESIASTICO PARA O REINO DE PORTUGAL principalmente para a Cidade de Lisboa. Para o ano de 1825. Primeiro depois do Bissexto. Ordenado pela Consegração do Oratorio de Lisboa. Lisboa. Impressão Régia. S. data. In-16º de 205 págs. Enc.

Ilustrado com um mapa de Portugal em folha desdobrável. Encadernação artística em inteira de pele vermelha, com artísticos ferros a ouro na lombada e pastas. Ao centro de ambas as pastas o Brasão de Armas de Portugal e Brasil. Dourado por folhas. Acondicionado em caixa em pele, com artísticos ferros a ouro na lombada e pastas. Em ambas as pastas com 2 Brasões de Armas de Portugal.

€ 200

016 DIARIO ECCLESIASTICO PARA O REINO DE PORTUGAL principalmente para a Cidade de Lisboa. Para o ano de 1829. Primeiro depois do Bissextto. Ordenado pela Consagração do Oratorio de Lisboa. Lisboa. Impressão Régia. S. data. In-16° de 191 págs. Enc.

Ilustrado com um mapa de Portugal em folha a cores. Revestido de bela encadernação inteira de pele, com artísticos ferros a ouro na lombada e pastas, possuindo ao centro de ambas o brasão de armas de Portugal enquadrados por formosos ferros decorativos e com motivos florais.

€ 150

017 DIARIO ECCLESIASTICO PARA O REINO DE PORTUGAL principalmente para a Cidade de Lisboa. Para o ano de 1847. Terceiro depois do Bissextto. Ordenado pelo P. Vicente Ferreira. Lisboa. Imprensa Nacional. 1836. In-16° de 80 págs. Enc.

Ilustrado com um mapa de Portugal em folha desdobrável a cores. Assinatura da época no verso do frontispício. Revestido de bela encadernação inteira de pele, com artísticos ferros a ouro na lombada e pastas, possuindo ao centro de ambas o brasão de armas de Portugal enquadrados por formosos ferros decorativos e com motivos florais.

€ 150

018 DIARIO ECCLESIASTICO PARA O REINO DE PORTUGAL, principalmente para a Cidade de Lisboa. Ordenado pelo P. Vicente

Ferreira. Lisboa. Imprensa Nacional. 1839. In-16° de 64, 64, 24 págs. Enc. Exemplar da esposa de Almeida Garrett, a qual ostenta a sua assinatura e escreve que foi oferta do seu primo em Lisboa, 1840. Dona Luísa d'Almeida Garrett foi uma figura importante do romantismo português, mulher de grande cultura e influência, tendo participado ativamente da vida intelectual e política do seu tempo. Ilustrado com um mapa de Portugal em folha desdobrável e finamente colorido à mão. A segunda parte com o título "Noticia abreviada da Europa, e de suas familias reinantes". Ex-libris real no frontispício e assinatura do seu primo. Revestido de bela encadernação em veludo, com artísticos ferros em relevo na lombada e pastas, possuindo ao centro de ambas o brasão de armas de Portugal. Miolo um pouco solto da pasta. Acondicionado em caixa de pele com artísticos ferros em ouro.

€ 200

019 DIARIO ECCLESIASTICO PARA O REINO DE PORTUGAL, principalmente para a Cidade de Lisboa. Para o ano de 1836. Bissextto. Ordenado pelo P. Vicente Ferreira. Lisboa. Imprensa Nacional. 1835. In-16° de 152, [8] págs. Enc.

Ilustrado com um mapa de Portugal em folha desdobrável. Encadernação artística em inteira de pele, com ferros a ouro na lombada e pastas. Ao centro de ambas as pastas o Brasão de Armas de Portugal. Dourado por folhas.

€ 150

020 ENCADERNAÇÃO ARTISTICA
E ARMORIADA.

Conjunto de 3 pastas de encadernação
em pele vermelha, duas das quais
armoriadas.

€ 100

021 FONSECA, Faustino da. - EL-
REI D. MIGUEL. (Chronica popular
do absolutismo). Lisboa. Guimarães &
C^a. 1905. In-8º de 524 págs. Enc.

Edição valiosa. Ilustrada.
Encadernação meia de pele. Conserva
a capa de brochura com restauro.

€ 25

022 FIGANIÈRE, Frederico Francisco
de la. - MEMORIAS DAS RAINHAS
DE PORTUGAL. D. Thereza - Santa
Isabel. Lisboa. Typ. Universal. 1859.
In-8º de LXXI, 336 págs. Enc.

Ilustrado com IV Estampas
litográficas em folha desdobrável com
selos e documentos antigos e duas
gravuras em madeira, contendo os
retratos de D. Teresa e de Santa Isabel.
Encadernação em meia de pele. Com
capas. Bom exemplar.

€ 50

023 FREIRE, Anselmo Braamcamp. -
BRASÕES DA SALA DE SINTRA.
Livro Primeiro (ao Terceiro).
Coimbra. Imprensa da Universidade.
1921 (a 1930). 3 Vols. In-4º Encs.

2ª Edição. Obra importante e valiosa.
Ilustrados com vinhetas zincográficas
e estampas gravadas em madeira
extra-texto representando brasões de
armas. Bem conservados. Boas
encadernações meias de pele com
ferros a ouro na lombada e pastas.

Pintados á cabeça. Capas de brochura
preservadas.

€ 75

024 GALVÃO E CARLOS
DORNELLAS, Manuel de
Bettencourt. - A FAMÍLIA REAL
PORTUGUESA. Lisboa. Gazeta dos
Caminhos de Ferro. (1951). In-4º de
[60] págs. Enc.

Pouco comum. Tiragem especial
assinada pelos autores, este com o
nº18. Ilustrado no texto com
fotogravuras a preto e branco dos
membros da Família Real Portuguesa
e um extratexto com um retrato do Rei
D. Duarte II. Possui a lista dos donos
de cada exemplar desta tiragem
especial. Obra em cadernos soltos,
acondicionados em uma pasta em
percalina.

€ 25

025 GERMAIN, François Thomas. - A
BAIXELA DE SUA MAJESTADE
FIDELÍSSIMA. Direção e
Coordenação de Isabel da Silveira
Godinho. Fotografias de António
Homem Cardoso. Lisboa. Instituto
Português do Património
Arquitectónico. 2002. In-4º de 400
págs. Enc

Profusamente ilustrado. Sobre a
famosa baixela Germain, famoso
serviço de mesa, de prata,
encomendado por D. José.
Cartonagem editorial

€ 25

026 GODIN, O. L. - PRINCES ET
PRINCESSES DE LA FAMILLE
ROYALE DE PORTUGAL. Ayant par
leurs alliances régné sur la Flandre,

Rapports entre la Flandre et le Portugal de 1094 à 1682. (Société de Géographie de Lisbonne). Lisbonne. Imprimerie Nationale. 1892. In-8° de 48 págs. Enc.

Memória apresentada ao Congresso Internacional dos Orientalistas.

€ 20

027 JOUBERT, Joseph. - EN DAHABIEH: DU CAIRE AUX CATARACTES. Le Caire-Le Nil-Thèbes-La Nubie-L'Egypte Ptolémaïque. Ouvrage orné de neuf gravures sur bois. Paris. E. Dentu Ed. (1895). In-8° de 476 págs. Enc.

Ilustrado em separado. Exemplar do Rei D. Carlos, com as suas iniciais na lombada e carimbo no frontispício. Ostenta também o ex-libris de Augusta Viktoria Douglas (esposa de D. Manuel II). Encadernação meia de pele, sem capas.

€ 50

028 LIMA, Matias. - A ENCADERNAÇÃO EM PORTUGAL. (Subsídios para a sua história). Gaia. Edições Pátria. 1933. In-8° de 76 págs. Enc.

Integrada na coleção “Estudos Nacionais”. Ilustrada com a reprodução de belos trabalhos de encadernadores portugueses. Bem conservado. Encadernação meia de pele, com capas.

€ 40

029 LIMA, Matias. - ENCADERMADORES PORTUGUESES (Nótulas biográficas e críticas). Porto. Edição do autor. 1956. In-4° de 216 págs. Enc.

Rara e das mais procuradas e apreciadas obras do autor. Ilustrada no texto com 132 fotografuras de encadernações e também vários logotipos dos encadernadores. Bem conservado. Encadernação artística inteira de pele com ferros a ouro na lombada, pastas e seixas. Conserva as capas de brochura e lombada.

€ 50

030 LIMA, Mathias. - SUPER-LIBROS PORTUGUEZES INEDITOS. Porto. Fernando Machado & C.^a, Lda. 1927. In-4° de 145 págs. Enc.

Raro. Estudo, único em Portugal, sobre super-libros, profusamente ilustrado no texto com a reprodução dos ferros, muito útil para identificação das proveniências dos livros. Tiragem de apenas 300 exemplares numerados e assinados pelo autor, este com o nº300. Encadernação em meia de pele, com capas.

€ 40

031 LIVRO DO ARMEIRO-MOR. Estudo de José Galvão Borges. Lisboa. Academia Portuguesa da História e Inapa. 2000. In-4° de LXXXV, 128 págs. Enc.

Edição fac-similada a cores do manuscrito que se encontra na Torre do Tomo e é atribuído a João do Crós. Encadernação do editor em tela com a sobre-capa policromada.

€ 25

032 LOPES, Fernão. - CRÓNICA DE D. JOÃO I. Segundo o códice nº 352 do Arquivo Nacional da Torre do

Tombo. Edição prefaciada por António Sérgio. Vol. I (e II). Porto. Livraria Civilização. 1945 (e 1949). 2 Vols. In-8º Brs.

Da "Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil". Série Régia. Da tiragem especial de 200 exemplares de maior formato, numerados e assinados pelo Visconde de Lagoa.

€ 25

033 LUSITANO, Vieira - O INSIGNE PINTOR, E LEAL ESPOSO VIEIRA LUSITANO, HISTORIA VERDADEIRA, que elle escreveu em Cantos Lyricos... Lisboa. Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno. 1780. In-8º de [8], 623 págs. Enc.

Rara. Ilustrada com o retrato do autor que raramente acompanha a obra. Encadernação da época em pele com ferros a ouro na lombada e pastas com o super-libros armoriado com escudo das armas reais de Portugal em ambas as pastas. Corte de folhas marmoreado.

€ 250

034 MARTINS, Rocha. - D. MANUEL II. História do seu Reinado e da Implantação da República. Lisboa. Oficinas do "ABC". 1931. Fólio de [10], 674 págs. Enc.

Luxuosa edição, ilustrada com centenas de estampas a negro e a cores, no texto e em separado. Revestida de bela encadernação em chagrin com ferros a ouro e brasão real na pasta superior.

€ 100

035 MARTINS, Rocha. - D. CARLOS. História do seu reinado. Lisboa. A.B.C. 1930. Fólio de [6], 603, [1] págs. Enc.

Edição luxuosa, profusamente ilustrada no texto e em separado a negro e a cores. Encadernação editorial em tela.

€ 50

036 MEIRELLES, Manuel António de. - RELATION DES CONQUÊTES FAITES DANS LES INDES PAR D.P.M. D'ALMEIDA, MARQUIS DE CASTEL-NUOVO, COMTE D'ASSUMAR, &C. VICE ROI, ET CAPITAINE GENERAL DES INDES. Traduite du Portugais de ... Et de l'Italien d'un Auteur Anonyme, Imprimé à Rome em 1748. Paris. Chez Bordelet. 1749. In-8º de [2], XIV, 125, [2] págs. Enc.

Raríssima tradução francesa da edição de Lisboa, 1747. O autor era natural de Vila-Flor e foi capitão engenheiro. Ilustrada com um "Plan de L'Isle de Goa" em folhas desdobrável. Assinatura no frontispício de Dom Luis de Almeida (Marques do Lavradio). Foi o segundo governador-geral depois que a sede foi transferida para o Rio de Janeiro. Governou a Bahia, antes de ser nomeado governador-geral, ou, mais precisamente, vice-rei. Encadernação da época inteira de pele com o super-libros ao centro de ambas as pastas com o brasão de Armas dos Marqueses de Alorna. (o mesmo brasão de armas do Marques de Castelo Novo, que a obra refere).

€ 400

037 NICOLAS, Vito de San. - HISTORIA DE LA VIDA, VIRTUDES, Y MILAGROS DEL BEATO PADRE DON JOSEPH DE CALASANZ. Lisboa. Na Officina de Miguel Manescal da Costa. 1754. In-8º de [44], 374 págs. Enc.

Pouco comum. Ilustrado com 2 gravuras. Exemplar com as folhas do início e no final com humidade nas margens e a detorarem-se. Encadernação artística da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada e pastas com motivos florais e com super-libros armoriado com escudo das armas reais de Portugal em ambas as pastas. Dourado por folhas.

€ 250

038 NOBRE, Eduardo. - CASA REAL. Fotografias. Documentos. Manuscritos. Memorabilia. Lisboa. Quimera. 2003. In-4º de 238, [1] págs. Enc.

Ilustrado. Encadernação do editor em tela com a sobre-capla. Bom exemplar.

€ 20

039 NOVENA DO SANTO ANJO CUSTODIO DO REYNO, que pode fazer-se nos nove dias antecedentes ao que se dedica a sua festa. Que se celebra na terceira dominga de julho. Lisboa. Na officina de Joseph da Costa Coimbra. 1756. In-8º de 32 págs. Enc. Pouco comum. Assinatura no frontispício. Encadernação artística em inteira de pele vermelha, com artísticos ferros a ouro na lombada e pastas. Ao centro de ambas as pastas o Brasão de Armas de Portugal. Dourado por folhas.

€ 100

040 PAPAGAIO REAL. Semanario monarchico. Caricatura politica e hvmorismo. Director: Alfredo Lamas. Nº1 (ao 19). Lisboa. Jorge Luiz dos Santos. 1914. 19 Nos. In-4º. Brs.

Coleção com falta do último número. Colaboração artística de Almada Negreiros, Gastão de Lys, Stuart Carvalhais, Jorge Barradas, Rodriguez Castañe, João Maria e Silva Monteiro. O número 6 e 19 sem capa de brochura.

€ 75

041 PEREIRA, Pedro de Sousa. - MAYOR TRIUMPHO DA MONARCHIA LUSITANA. Em que se prova a visão do campo de Ourique, que teve, & jurou o pio Rey Dom Affonso Henriques com os tres estados em Cortes. Com que se dá satisfação ao que sobre a mesma visão se pede por Castella em o livro que se imprimio em Anvers anno de 1639 intitulado Philippus Prudens demonstratus Author o Doutor João Caramuel. Composto por... Dedicado a Nossa Senhora da Graça da Igreja de Almochove da nobre, & antiga cidade de Lamego, onde se fizeram as primeiras Cortes, que aqui vão. Lisboa. Por Manoel da Sylva. 1649. In-8º de [36], 296 [alias 294], [2] págs. Enc.

Muito raro. A primeira folha com a licença de Censura do Padre. Antonio Vieira "O Author me pareceo pessoa muito Christãa, e zelosa do serviço de Deos, e de V. Magestade, e muy versado nas letras divinas, e em outras sciencias se bem com estylo, e modo de discorrer particular... que acrescentara aos portugueses o zelo,

estimação do reyno, e assim se pode imprimir” e de Pero de Magalhães “Não achei nada, nelle cousa contra a fé... antes parece muito conveniente ao intento da liberdade de Portugal”. Erro de paginação da última folha e falta da gravura, conforme o exemplar da Biblioteca Nacional que se encontra digitalizado. As duas últimas folhas que falta de texto que foi restaurado e manuscrito na época à mão. Com falta da estampa representando aparição de Cristo a D. Afonso Henriques por Luís Nunes que raramente acompanha a obra. Samodães: “Esta obra, singularmente elogiada por P. António Vieira, foi escrita para pôr em evidencia os direitos de D. João IV ao trono de Portugal. Única edição publicada. MUITO RARA. O exemplar não tem a fl de errata final e uma estampa representando a aparição de Cristo a D. Afonso Henriques. Assim mesmo, apreciável e valioso” Peça valiosa para as coleções da Restauração.

Barbosa Machado 3, 621; Inocência 7, 8-9; Pinto de Matos 595; Samodães 2, 3270; Ameal 2315; BN Lisboa. Restauração 1, 1466

€ 300

042 PETIÇÃO DE RECURSO DO PROCURADOR DA COROA A S. MAGESTADE FIDELÍSSIMA, SOBRE A CLANDESTINA INTRODUÇÃO DO BREVE. Lisboa. Na oficina de Miguel Rodrigues. 1765. In-4º de 33 págs. Br. Alvará sobre a contestação do governo do Marquês de Pombal ao Breve do Papa Clemente XIII que defendia a Companhia de Jesus. € 20

043 PINA, Ruy de - CHRONICA DO MUITO ALTO, E MUITO ESCLARECIDO PRINCIPE DOM DINIZ SEXTO REY DE PORTUGAL.

Lisboa Occidental. 1729. In-4º de [12], 107 págs. Enc.

Rara. Frontispício impresso a preto e vermelho. Ornadas de belos cabeções, letras iniciais e vinhetas ornamentais. Encadernação inteira de pele.

€ 150

044 PINTO, Albano da Silveira. - RESENHA DAS FAMILIAS TITULARES E GRANDES DE PORTUGAL. Tomo I (e II). Lisboa. Empreza Editora Francisco Arthur da Silva. 1883 (e 1890), Aliás, Braga, 1991. 2 Vols. In-4º Brs.

Edição fac-similada. Após a morte do autor esta obra foi continuada pelo Visconde Sanches de Baena. Ornada com brasões no texto.

€ 40

045 PORTUGAL, Infanta D. Maria de. - O "LIVRO DE COZINHA" DA INFANTA D. MARIA DE PORTUGAL. Primeira edição integral do Códice Português I. E. 33. Da Biblioteca Nacional de Nápoles. Leitura de Giacinto Manupella e Salvador Dias Arnaut. Prólogo, Notas aos textos, Glossário e Índices de Giacinto Manupella. Introdução histórica de Salvador Dias Arnaut. Coimbra. Por Ordem da Universidade. 1967. In-8º de CXLV, 257, [1] págs. Enc.

Incluída na coleção “Acta Universitatis Conimbrigensis”.

Encadernação em meia de pele.
Conserva as capas de brochura.

€ 25

046 PROENÇA, Martinho de
Mendoça de Pina e de. -
APONTAMENTOS PARA A
EDUCAÇÃO DE HUM MENINO
NOBRE, Que para seu uso particular
fazia. Porto. Na Offic. de Francisco
Mendes Lima. 1761. In-8º de [22], 246
págs. Enc.

2ª edição. Raro. O autor nasceu na
cidade da Guarda, foi distinto e
acreditado filólogo, segundo se colige
do testemunho de escritores
contemporâneos: e adquiriu copiosa
instrução nas viagens que fez pelas
principais cidades da Europa. Bem
conservado. Encadernação da época
em inteira de pele.

€ 75

047 RELAÇÃO DAS EXEQUIAS,
que se fizeram pelo falecimento do
muito alto, poderoso e fidelíssimo Rey
de Portugal D. João V. nosso senhor,
que na catedral do Porto mandou fazer
o Excellentíssimo Prelado da dita
Diocese. (Lisboa). Na Officina dos
Herdeiros de Antonio Pedroso Galram.
1750. In-8º de 4 págs. Enc.

Obra muito descritiva e informativa
esta “Relação” setecentista das
exéquias realizadas na Sé do Porto por
ocasião da morte de D. João V. É uma
notável peça da coleção portuense rara
e procurada. Com acidez devido à
qualidade do papel. Boa encadernação
inteira de pele, com título a ouro na
pasta superior. Julgamos ser do Mestre
Império Graça.

€ 50

048 RELAÇAM DAS FESTAS QVE
A REAL Villa de Madrid fez à
Canonização de Sancta Isabel Rainha
de Portugal, mulher del Rey Dom
Dinis. Lisboa. 1625. In8º de [8] págs.
Enc.

Esta relação seiscentista raríssima não
vem referida por Inocêncio ou Palau.
Só Arouca (R221), refere um exemplar
na Biblioteca Geral da Universidade
de Coimbra e outro leiloado na
Biblioteca Azambuja em 1909. É de
particular interesse pois não só
testemunha o interesse com que a corte
espanhola acompanhou a canonização
de uma rainha portuguesa, mas
também descreve em pormenor as
festas públicas que se fizeram em
Madrid, as corridas de touros, e os
principais intervenientes no cortejo
real. A relação apresenta uma mancha
de água no canto superior direito,
restauros nas margens da frente.
Alguns sublinhados coevos.
Encadernação inteira de chagrin.

€ 75

049 RIBEIRO, Thomaz. - D. MIGUEL
A SUA REALEZA E O SEU
EMPRESTIMO OUTREQUIN &
JAUGE. Estudo critico, historico e
juridico por Um deputado da nação
portugueza. Lisboa. Typographia
Universal. 1880. In-8º de 306 págs.
Enc.

Obra de grande importância para a
história política da época.
Encadernação meia de pele, sem
capas.

€ 20

050 RODRIGUES, P. Fr. Manoel. - TARDES DA QUARESMA, Prégadas na Igreja das Chagas, freguesia dos homens do mar, neste anno de 1738... Lisboa Occidental. Officina Sylviana, da Academia Real. 1738. In-8º de 171 págs. Enc.

Ilustrado com duas gravuras de Jean Baptiste Michel Le Bouteux. Frontispício impresso a negro e vermelho. Cabeções, capitular e remates com desenhos. Invulgar encadernação artística da época inteira de pele com ferros a ouro na lombada e pastas com motivos florais e com super-libros armoriado com escudo com as armas reais de Portugal ao centro e mais 4 brasões nos cantos das armas reias com monograma (JVR) de D. João V em ambas as pastas.

€ 300

051 S. M. EL-REI D. CARLOS I E A SUA OBRA ARTISTICA E SCIENTIFICA. Lisboa. Editor António Palhares. 1908. In-4º de 94, [1] págs. Enc.

Publicada por Jorge Collaço, António Palhares e Roiz Torralba. Colaboração de Ramalho Ortigão, Albert Girard, etc. Muito ilustrada. Encadernação em sintético, com capas.

€ 20

052 SÁ, Ayres de. - RAINHA D. AMELIA. Lisboa. 1928. In-4º de [10], 374, [2] págs. Enc.

Trabalho biográfico valioso e raro. Ilustrado com 53 fotografuras à parte, em papel "couché" e 31 zincogravuras. Com acidez em algumas folhas.

Encadernação inteira de pele. Conserva as capas de brochura com alguns defeitos.

€ 30

053 SANTA ANNA, Fr. João de. - SERMÃO DE ACÇÃO DE GRAÇAS PELO FELIZ REGRESSO A ESTE REINO DE SUA MAGESTADE ELREI D. MIGUEL I. Lisboa. Na Typographia de Bulhões. 1828. In-8º de 26 págs. Br.

Pouco comum.

€ 20

054 SANTAREM, Visconde de. - MEMORIAS CHRONOLOGICAS E AUTHENTICAS DOS ALCAIDES MORES DA VILLA DE SANTAREM, desde o principio da Monarquia até o presente. Colligidas pelo... Lisboa. Na Typografia de R. J. de Carvalho. 1825. In-8º de 29 págs. Br.

Pouco comum. Bem conservado.

€ 20

055 SARMENTO, Pedro de Mariz de Sousa. - ELEMENTOS DE CONSTRUCÇÃO, e Diccionario Francez, e Portuguez de todas as peças de que se formão os Navios. Lisboa. Na Off. Patr. de Francisco Luiz Ameno. 1788. In-8º de [12], 107 págs. Enc.

Pouco comum. Pequena assinatura no frontispício. Encadernação inteira de pele vermelha, com o super-libros do brasão de Armas de Portugal ao centro de ambas as pastas. Dourado por folhas.

€ 150

056 SATURIO-PIRES, Ex-Tenente. - OS CAÇADORES NO EXERCITO DE D. MIGUEL. (1828-34). Volume Primeiro (e Segundo). Porto. Companhia Portuguesa Editora. 1918. 2 Vols. In-8°. Encs em 1.

Inserida na série "Um Século de Gloria"- Ilustrada. Apreciada obra sobre as nossas lutas liberais. Encadernação da "Minerva Central" de Lourenço Marques, provavelmente copiando a encadernação editorial dai não conservar as capas de brochura.

€ 25

057 SHAKESPEARE, William. - HAMLET. Drama em cinco actos. Traducção do Rei D. Luis I. Lisboa. Imprensa Nacional. 1877. In-8° de 149 págs. Enc.

Pouco comum. Valorizado com dedicatória autografa do Rei D. Luis I ao João Crisostomo de Abreu e Sousa. "João Crisóstomo de Abreu e Sousa, mais conhecido por João Crisóstomo, foi um militar e político que, entre outras funções, foi deputado, ministro e Presidente do Conselho de Ministros durante a fase final da monarquia constitucional portuguesa. Oficial de Engenharia Militar, atingiu o posto de General."

€ 50

058 SOARES, Ernesto. - EL-REI D. FERNANDO II ARTISTA. Lisboa. Fundação da Casa de Bragança. 1952. In-4° de [10], 152, [1] págs. Br.

Ilustrada com XXIV estampas, que reproduzem em água-forte trabalhos de D. Fernando II a cores e sépia.

Tiragem de 600 exemplares. Os 2 volumes acondicionados em caixa própria.

€ 30

059 SUCESSÃO REAL. LEY porque V. Magestade há por bem declarar, & sendo necessário derrogar o das Cortes de Lamego, em que se deu forma à sucessão destes Reynos, de maneira que daqui em diante, & para todos os tempos futuros os Filhos, & descendentes do Rey, que legitimamente suceder a seu Irmão, que falecesse sem eles, succedão por sua ordem sem ser necessária aprovação, ou consentimento dos Tres Estados do Reyno... 12 abril 1698. S. Local. 1698. In-4° de [4] págs. Cart.

Lei seiscentista de D. Pedro II a determinar a sucessão da Casa Real Portuguesa. Arouca (Lei. 186). Rubricas da época. Cartonado.

€ 40

060 TOONEEL DER KEYSEREN EN CONINGEN VAN CHRISTENRYCK, SEDERT DEN ONDERGANCK VAN HET GRIECKS KEYSERDOM, VERVATENDE HAARE BEELTENISSEN, AFCOMSTEN ENDE VORNAEMSTE DADEN...

Descrevemos a tradução para português, seguindo uma ficha que acompanha a obra: TOMO I - Teatro dos Imperadores e Reis da Cristandade desde a queda do (Imperio Grego (1453) Contendo os seus retratos, as suas origens e os seus primeiros nomes, e também o sumario da História de há mais de 150 anos a esta

parte. Reunido dos escritores mais fidedignos por N. D. C. Em Delft por Biclæs de Clerck Anno 1615. In-Fólio de [8], 213, [10] págs. - TOMO II - Teatro dos famosos // Duques, Principes e Condes e Herois de Guerra da ristandade dos últimos três séculos. Contendo os seus retratos, as suas origens e os seus primeiros nomes. Juntamente com a origem e o estado actual das famosas Repúblicas de Veneza, Génova, Suíça e Genebra. Dos mais fidedignos escritores reunido por N. D. C. Em Delft Por Biclæs de Clerck. 1617. In-Fólio de [8], 637, [10] págs. Tot Delf. Niclaes de Clerck. 1615 (e 1617). 2 Vols. In-Fólio. Encs. em 1.

Obra monumental, de grande Raridade. O primeiro volume ilustrado com 62 retratos e o segundo com 83, abertos a buril em chapa de cobre. No que a Portugal se refere contém os retratos de Filipe II e III, D. Manuel I, D. João III, D. Sebastião, D. Henrique, D. António e Fernão de Magalhães. Exemplar em bom estado de conservação. Encadernação da época inteira de pergaminho, estalada na lombada. Ostenta o ex-libris da biblioteca de Aníbal Fernandes Tomás.

€ 250

061 VIDAL, Frederico Gavazzo Perry.
- DESCEDÊNCIA D'EL REI D. JOÃO VI. (28º REI DE PORTUGAL). (GENEALOGIAS REAES PORTUGUEZAS). Lisboa. Guimarães & C^a. 1923. In-8º de XII, 212, págs. Enc.
Edição original. Raríssima. Empalar número 197 da tiragem vulgar de 500 exemplares em papel de algodão

nacional, numerado e rubricados pelo autor. Profusamente ilustrada extra-texto. Encadernação artística em pele com ferros a ouro na lombada, seixas e pastas com o super-libros armoriado com as armas reais de Portugal com a coroa real. Conserva as capas de brochura

€ 100

062 VIEIRA, Padre António. - SERMAM DO ESPOSO DA MAY DE DEOS S. IOSEPH NO DIA DOS ANNOS DELREY NOSSO SENHOR DOM IOAM IV. Que Deus guarde por muytos, & felisissimos. Pregou o na Capella Real. Lisboa. Por Domingos Lopes Rosa. Anno 1644. In-8º de 26, [1] págs. Br.

Raro.

€ 40

063 VILHENA, Júlio de. - D. PEDRO V E O SEU REINADO. Volume I (II e Suplemento). Coimbra. Imprensa da Universidade. 1921 (a 1923). 3 Vols. In-8º. Encs em 2.

Coleção completa. Rara, especialmente quando acompanhada do Suplemento. Encadernações meias de pele. Conserva as capas de brochura de todos os volumes.

€ 40

MANUSCRITOS

064 ASCENDENCIA E DESCENDENCIA DE GONÇALLO LOPES DE CARVALHO FONSECA E CAMOES. Moço fidalgo da Caza de sua Magestade, é Snos dos Coutos de Abbadim e Negrello, e cavalr Professo

do habito de Cristo. Anno de 1692. In-4º de Enc.

Precioso manuscrito, ilustrado com bela portada, seguido do brasão da família e de 55 brasões iluminados e desenhados a mão com a sua descrição. Gonçalo, foi homem culto e curioso que se dedicou ao estudo da história da sua família, tendo escrito uma obra hoje desaparecida intitulada "Árvores

Genealógicas compreendendo as famílias dos Senhores de Abadim com as Armas e Brasões Iluminados". Gonçalo Lopes de Carvalho Camões e Castro Madureira, bisneto de Lopo Vaz de Camões, sucedeu nos morgados da Camoeira da Torre de Almadafe no termo de Avis, e da Gesteira no termo de Évora, ambos criados por Gonçalo Vaz de Camões e Duarte de Camões, último representante da varonia, que morreu sem geração, e por isso os vínculos passaram aos descendentes femininos de Lopo Vaz de Camões, que eram os senhores de Abadim e Negrelos. Existia esta posse em 1692.

A paróquia de São Jorge de Abadim era vila e couto e abadia da apresentação de Gonçalo Lopes de Carvalho, senhor do couto de Negrelos, fidalgo da Casa Real e cavaleiro da Ordem de Cristo. Segundo as "Memórias Paroquiais de 1758" existe na paróquia a Confraria do Santíssimo Sacramento e as ermidas de Santo António, Nossa Senhora do Bom Despacho e Nossa Senhora dos Remédios. Pertence ao concelho de Cabeceiras de Basto. É paróquia da diocese de Braga. Encadernação da época em linho.

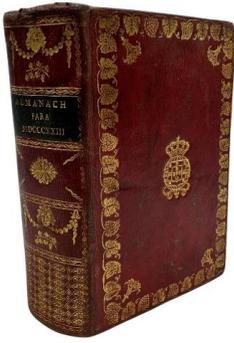
€ 1200

065 EXTENSA ARVORE GENEALÓGICA DOS REIS DE PORTUGAL. Séc. XVII

Arvore genealógica de grandes dimensões dos reis de Portugal dividida em 3 partes. Na primeira todas a descendência dos Reis de Portugal, desde Hugo Magno, pai de Hugo Capeto com as principais ramificações da Casa Real, incluído algumas casas titulares como senhores de Mafra, Cantanhede, Bobadela, Reis de Inglaterra, Reis de Castela, Casa de Bragança, Duques de Borgonha, Imperadores de Alemanha, Duque de Saboia, Casa de Parma, Casa de Aveiro, Duques de Caminha, Eças, Cunhas, Almeidas, Casa de Monsanto, Sousa de Arronches e Sousas Chichorros. Na segunda parte faz a ligação entre a Casa Real de Portugal, os Reis de Castela, Condes de Barcelona, Duques de Aquitânia, Reis de Inglaterra, Duques de Saboia, Reis de Nápoles e Sicília, Duques de Medinas Eli, Duques de Medina Sidónia, etc. Na última parte estabelece a ligação da família Real portuguesa com várias famílias nobres de Espanha: Henriques, Cordobas, Mendonças, Furtados, Gosmais, Toledos, Cevalhos, Haros, Ayalas, Oroskos. Com uma legenda com anotações biográficas sobre várias figuras mencionadas na arvore genealógica.

Manuscrito em papel. Dimensões: 228 x 60 cm

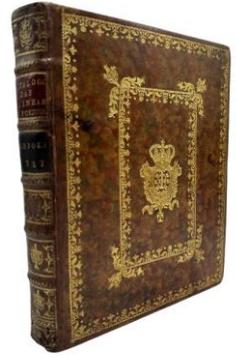
€ 500



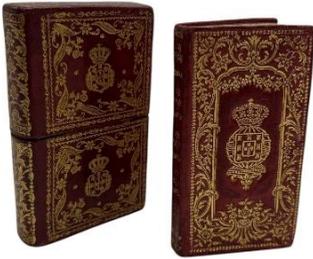
2



3



5



15



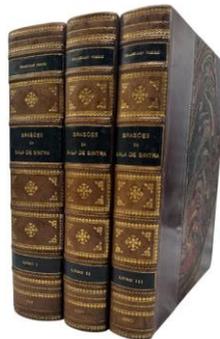
17



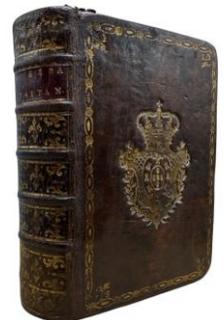
18



22



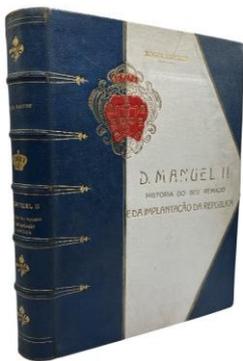
23



33



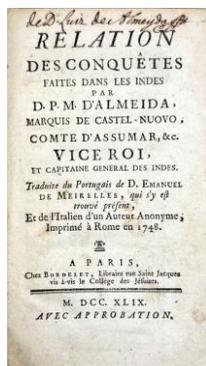
33



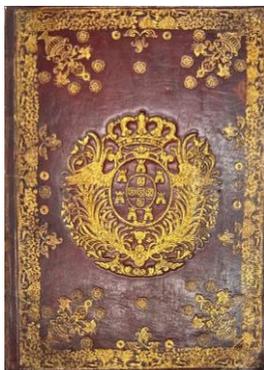
34



36



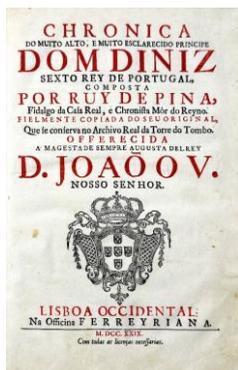
36



37



39



43



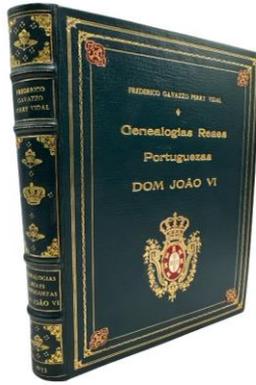
50



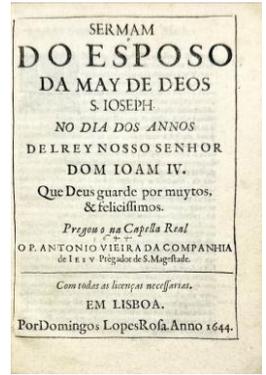
50



55



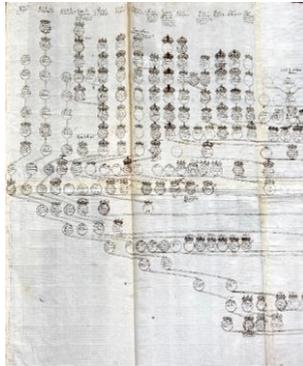
61



62



64



65



66



67



68



69



73



98



104



108



118



126



128



131



132

066 D. AFONSO V.

Carta de D. Afonso V a Leonel de Lima, do seu Conselho, o qual, como tutor que ficou do seu neto Pero Gomes de Abreu, filho de Lopo Gomes de Abreu já defunto, pedia autorização para penhorar a terra de Regalados, que o dito seu neto tinha de El Rei, para por meio da sua renda pagar 200.000 reais que havia de dar por dote e arras de casamento a sua mãe D. Inês, filha do dito D. Leonel de Lima, de quem era tutor. E como Pero Gomes de Abreu não tinha outro meio de pagar a dote devido, El Rei lhe concedia que pudesse penhorar as suas terras.

Lisboa, 23 de agosto de 1469.

Manuscrito em pergaminho, assinado por El Rei. Selo de cera, intacto, com as armas reais.

D. Leonel de Lima veio a ser mais tarde o primeiro Visconde de Vila Nova da Cerveira.

€ 800

067 D. AFONSO V.

Carta de D. Afonso V, ordenando que Gonçalo Vaz de Castelo Branco, do seu Conselho, Vedor da sua Fazenda e Almotacé-Mór do Reino, continue a exercer o seu ofício na Vila da Santarém, apesar da carta régia que esta vila alegou ter recebido para se eximir à sua autoridade. O dito Gonçalo Vaz respondera que a vila de Santarém recebera uma carta de El Rei, mas dirigida contra Pedro Lourenço de Almeida, que naquele tempo era Almotacé-Mór, ao qual se tinham levantado algumas suspeições. Mas como contra Gonçalo Vaz não há suspeição alguma, antes tem servido

mui bem a El Rei, exercendo o seu ofício com menos trabalho nem opressão, mui temperadamente naquela como em todas as vilas do Reino, a sua autoridade fica por esta carta confirmada.

Alenquer, 26 de maio de 1473.

Manuscrito sobre pergaminho, assinado por El Rei.

€ 600

068 D. MANUEL I

Carta de D. Manuel I fazendo mercê da alcaidaria-mór da Vila de Santarém, com todas as suas rendas, foros, direitos e tributos, a D. João Manuel, seu camareiro-mór, da mesma maneira que tinha anteriormente a dita alcaidaria-mór Afonso Pereira, que se finou.

Palmela, 26 de junho de 1496.

Manuscrito em pergaminho, assinado por El Rei.

€ 500

069 D. JOÃO III

Carta de doação a Ayres de Coelho das terras de Felgueiras e Vieira, situadas no almoxarifado de Guimarães. Foram de seu irmão Martim Coelho, falecido quando vinha da Índia com o Vice-Rei, e por terem ficado sem sucessão as ditas terras, El-Rei las dará de juro e herdade.

Lisboa, 17 de novembro de 1529.

Manuscrito em pergaminho, assinado pelo Rei D. João III.

€ 250

070 BRAGA.

Carta de Emprezamento do licenciado Sebastião Gonçalves provisor e vigário geral da Cidade de Braga, em

nome do Sr. D. Duarte filho de El-Rei, arcebispo de Braga. Passa a Rodrigo Anes, alfaiate e a Belchior Fernandes, Sapateiro, uma carta de emprazamento de 3 vidas de umas casas situadas na Rua de Sousa.

4 de julho de 1540.

Manuscrito em pergaminho de grandes dimensões, assinado por Sebastião Gonçalves.

“Rua do Sousa (em homenagem a D. Diogo de Sousa, Arcebispo de Braga), entre uma nova porta aberta na muralha (a Porta Nova) e a Rua do Souto, unindo-se ambas perto da Catedral. A união das duas ruas permitiu a formação de um eixo contínuo e quase retilíneo que cruzava a totalidade da cidade num sentido este-oeste, dividindo-a em duas metades”.

€ 250

071 D. JOÃO III

Carta de D. João III mandando a Manuel de Albuquerque que faça cavaleiro a João Limpo, fidalgo de Sua Casa, irmão do Bispo do Porto (D. Frei Baltazar Limpo), a quem se mandava lançar o hábito de Cristo, posto que não tivesse passado pela Chancelaria. Lisboa, 24 de maio de 1549.

Manuscrito em papel, assinado por El Rei. Nas costas do documento, Manuel de Albuquerque atesta que fez cavaleiro a João Limpo em Lisboa, aos 3 de junho de 49.

€ 300

072 D. CATARINA DE ÁUSTRIA

Carta da Rainha D. Catarina de Áustria, que, por fazer mercê ao doutor António Vaz de Castelo Branco, toma

por seu moço de Câmara a António Rodrigues Ravasco, cunhado dele, com quatrocentos e seis reis de moradia por mês e três quartas de cevada por dia quando tiver cavalo.

Lisboa, 14 de novembro de 1564.

Manuscrito em papel, assinado pela Rainha.

€ 150

073 SÃO BARTOLOMEU DOS MARTIRES.

Carta Dom Frei Bartolomeu dos Mártires a El-Rei D. Filipe I de Portugal, recomendando-lhe o seu fiel vassalo Pedro Velho Barreto, natural da Vila de Viana (do Minho) e pedindo que sua majestade lhe faça mercê com brevidade que já é velho.

9 de maio de 1586

Manuscrito em papel assinado por “o Arcebispo Frei Bertholameu”. Debaixo da assinatura esta uma certidão de Frei Manuel de Santiago, Prior do Convento de Santa Cruz de Viana, atestando que a assinatura é do venerável Dom Frei Bertholomeu dos Martires, arcebispo que foi de Braga, escrita a 20 de novembro de 1721 e selado com selo branco. No verso da carta esta o endereço a El Rey e selo branco com difícil leitura.

€ 250

074 DUQUES DE AVEIRO

4 cartas dos Duques de Aveiro, D. Álvaro de Lancastre (1540 – 1626) e D. Juliana de Lancastre (1570 – 1636):
1) Carta do Duque Dom Álvaro aos fidalgos, cavaleiros, homens bons e povo da vila de Aveiro, em que lhes dá notícia de ter substituído o vereador Miguel Pires Pericão por Tomé de

Lila, a quem deviam prestar obediência em tudo o que tocasse ao seu ofício.

Azeitão, 30 de Abril de 1599. Manuscrito sobre papel assinado "O Duque".

2) Carta do Duque D. Álvaro ao Prior Geral de uma congregação portuguesa sobre direitos que eram devidos à Casa de Aveiro. Manuscrito sobre papel assinado "O Duque". 17 de Abril de 1595.

3) 2 cartas da Duquesa de Aveiro, D. Juliana de Lancastre (1570 - 1636), datadas de Azeitão, 23 de Agosto de 1627 e 3 de Janeiro de 1630. Dirige-se ao superior de uma congregação religiosa que pretendia edificar um convento em Aveiro. Na primeira carta queixa-se do triste estado em que está a Casa de Aveiro, que não lhe permite pedir mercês a Sua Majestade e na segunda garante que vai tratar de aquietar o povo de Aveiro, no momento em que se preparam as medições de terrenos para o novo convento.

Manuscritos em papel, assinados "A Duquesa".

€ 200

075 D. FILIPE III

Carta Régia do cargo de Adail Mor de Portugal concedida a Pedro Peixoto da Silva dada em Lisboa, 2 de outubro de 1632.

Carta régia em pergaminho. Assinatura real como habitualmente por chancela. É documento de muito interesse e curiosidade por se tratar da última nomeação em Portugal do cargo de Adail-Mór, a quem competia a honrosa e perigosa função de ir à frente

das tropas portuguesas incitando para atacar ou enfrentar as investidas das tropas atacantes. Apresenta um corte sem faltas reparado no verso.

€ 150

076 D. FILIPE III

Carta de D. Filipe III Rei de Portugal, acrescentando 250 reis de moradia ao Almocadem de Tânger Francisco Pais, Cavaleiro Fidalgo, filho de Mateus Pais, que serviu com armas e cavalos na praça de Tânger por 16 anos, desde 1609, e esteve cativo dos mouros em terras de Berberia por 9 anos e esteve em todas as ocasiões de guerra que houve naquela praça.

Lisboa, 5 de novembro de 1637.

Manuscrito em papel, assinado com a chancela de El Rei e a assinatura do Marquês de Gouveia.

€ 150

077 D. JOÃO IV.

Carta régia de “aforamento perpétuo ao secretario António Cavide de huns prayaes e marinhas e outras que o forão no Limite do Tojal termo desta Cidade... e muros que partem com as mesmas terras que foi de Diogo Soares que sua Magde lhe fez mercê....”

Lisboa, 19 de junho de 1652.

Esta bonita carta régia em pergaminho, está caligrafada dobrada ao meio o que é invulgar. Apresenta a assinatura real autógrafa e no verso o grande selo real de chapa aposto em papel recortado sobre obreia. Contém muitos vistos e confirmações posteriores aparentemente muito informativos a merecerem estudos arquivísticos. Vincos de dobras e selo com quebraduras. António de Cavide foi

um notável secretário e escrivão da puridade de D. João IV. Cremos que ainda existem vestígios desta antiga propriedade em Stº Antão do Tojal.

€ 250

078 D. AFONSO VI

Sentença de carta de arrematação de uma terra em Bucelas, a favor de antonio de Miranda Henriques em virtude de uma penhora feita na cidade de lisboa contra Manuel Jorge por dividas no pagamento de foros

Lisboa, 11 de março de 1663

Manuscrito em papel com selos de 40 reis datados de 1662 e 1663

€ 75

079 D. AFONSO VI

Carta régia de patente a nomear “Diogo Luis Ribeiro por hum dos dous Comissarios geraes da Cavallaria desta Corte e Provincia de Estremadura...”
Lisboa, 15 de setembro de 1664.

Carta régia em pergaminho caligrafada numa folha inteira. Apresenta como de costume a assinatura régia por chancela e o grande selo de chapa aposto em recorte de papel sobre obreia. Vinco de dobra central, com pequenos furos de anterior costura em códice factício. Exibe ainda o carimbo a óleo da primeira fase do imposto de selo.

€ 150

080 D. PEDRO II.

Nomeação de André da Silva Braz, Provedor na Vila de Santarém para Desembargador na cidade do Porto.

Lisboa, 7 de junho de 1673.

Assinado por D. Pedro " O Principe".
Manuscrito sobre pergaminho, sem o selo pendente, mas conservando as fitas.

€ 100

081 D. PEDRO II

Carta de padrão de 40.000 reis anuais de tensa que sua majestade concede a Dona Luisa de Oliveira, filha do licenciado Francisco Quinhones de Almeida e sobrinha do Doutor Manuel de Almeida Cabral, primeiro Juiz da Vila de Mértola, de Beja, provedor da Cidade de Leiria, desembargador da relação do Porto e da casa da suplicação. Faz também uma descrição dos serviços prestados pelo mesmo desembargador em tempos da guerra da restauração, tanto na assistência ao exército da fronteira como na organização das alfandegas do Algarve.

Lisboa, 10 de setembro de 1686

Manuscrito em pergaminho assinado por El Rei e pelo Conde da Ericeira.

€ 150

082 D. PEDRO II

Alvará de D. Pedro II fazendo mercê a Bárbara do Couto, viúva de Manuel Pais da Fonseca, e a seu filho Francisco Pais de Mendonça, uma tença, em atenção a o dito Manuel Pais da Fonseca ter servido em Tânger por 23 anos e 10 meses, desde 1638, com armas e cavalos, em que se achou em todas as ocasiões de guerra e mais tarde ter servido no Algarve de Feitor Mór das Alfândegas.

Lisboa, 9 de outubro de 1694.

Manuscrito em papel, assinado pelo Rei.

€ 150

083 D. PEDRO II

Carta régia a “nomear Martim de Távora e Souza por Capitão de hua Companhia do terço de Infantaria vago que V. Mge. Tem mandado levantar de novo na Cidade do Porto...”

Lisboa, 14 de agosto de 1696.

Bonita carta régia caligrafada em folha inteira de papel, com o selo de chapa aposto em papel recortado sobre obreia. Apresenta a assinatura real autógrafa bem como as do Marquês de Minas e Miguel Carlos do Conselho Real. No verso muitos registos. Alguns vincos de dobras. Pequenos defeitos marginais, e outros também não importantes nas dobras.

€ 150

084 D. PEDRO II

Carta de nomeação de Bacharel Afonso de Araujo Tavares, para servir no lugar de Juiz de Fora na Vila de Monção pelo tempo de 3 anos.

Lisboa, 19 de setembro de 1703.

Manuscrito em pergaminho, assinado por El Rei.

€ 150

085 D. CATARINA

Carta régia de provisão como Regente de seu Irmão D. Pedro II, a Diogo Luiz Ribeiro Soarez “Por se achar auzente o Duque Mestre de Campo General, hey porque enquanto durar a dita auzencia tenhaes a mesma superintendência...”

Lisboa, 14 de agosto de 1704.

Carta régia caligrafada em meia folha de papel. Rubrica da Rainha como sempre em chancela. Selo em chapa da Rainha aposto em papel recortado

sobre obreia. Estes documentos da regência de D. Catarina são raros. Vincos de dobras e cortes para passar fitilho.

€ 150

086 D. JOÃO V

Carta régia de mercê a “António Vicente de Vasconcellos, filho de Manoel Pereira de Azevedo Vieira fidalgo de sua caza e neto de Gaspar Leite de Azevedo, de tomar no mesmo foro de fidalgo della com dois mil reis de moradia...”

Lisboa, 27 de abril de 1718.

Carta de mercê caligrafada em meia folha de papel. Apresenta a rubrica real autógrafa e outra do Marquês Mordomo Mor a quem é dirigida. No verso apresenta vários registos. Alguns vincos de dobras.

€ 100

087 D. JOÃO V

Carta de D. João V ao Cardeal de Fleury, primeiro-ministro do rei de França Luís XV. Agradece-lhe uma carta de felicitações que recebeu pelas festas do Nascimento (Natal).

Lisboa Ocidental, 21 de janeiro de 1738.

Manuscrito em papel, assinado por El Rei.

Selo grande das armas de D. João V, nas costas do documento.

€ 150

088 D. JOSÉ I

Alvará do Rei D. José para qualquer cavaleiro da ordem de cristo morador na vila de Tomar, armar cavaleiro no convento da mesma ordem a João Gonçalves Ruivo.

Lisboa, 2 de outubro de 1758.
Manuscrito em papel, assinado pela Rainha D. Mariana Vitória de Bourbon.

€ 100

089 D. JOSÉ I

Carta de Patente para nomear João Gonçalves Ruivo para Sargento mor das ordenações de Vila Velha de Rodão da Comarca de Castelo Branco que vagou pela promoção de Manuel Pereira a Capitão mor da mesma Vila.

Lisboa, 28 de janeiro de 1758

Manuscrito em papel, assinado El Rey. Com manchas de acidez. Com selo branco ilegível.

€ 100

090 D. JOSÉ I

Carta régia a nomear “D. Thomaz de Noronha por Tenente do Mar, com exercício nas fragatas da Armada Real”.

Lisboa, 29 de março de 1762.

Bonita carta régia, caligrafada em folha inteira de papel, com o grande selo de chapa aposto em papel recortado sobre obreia. Apresenta a assinatura real autógrafa bem como as do Marquês de Tancos e do Marquês das Minas. No verso apresenta vários registos. Alguns vincos de dobras já rasgados, e vários defeitos marginais.

€ 100

091 D. MARIA I

Carta régia de mercê a “D. Joaquim Antonio de Noronha, seu Moço Fidalgo, filho de Dom Joze de Noronha, e neto de Dom Thomaz de Noronha e Britto que foi Conde dos Arcos e fidalgo escudeiro de sua Real

Caza, e bisneto de Dom Marcos de Noronha e Britto, que foi Conde do mesmo título de acrescentar do foro ao de Fidalgo Escudeiro della...”.

Lisboa, 9 de maio de 1777.

Carta de mercê caligrafada em meia folha de papel. Apresenta a rubrica real autógrafa e outra do Infante D. João (irmão de D. José) mordomo mór. No verso apresenta vários registos. Um vinco de dobra central.

€ 150

092 D. MARIA I

Alvará da Rainha D. Maria I, fazendo mercê a António Marcelino de Vitória de lhe conceder faculdade para nomear serventuário no ofício de escrivão da alfândega de Elvas.

Lisboa, 12 de janeiro de 1786.

Manuscrito em papel, assinado pela Rainha e pelo Conde de Vale de Reis.

€ 100

093 D. MARIA I

Carta de nomeação de um lugar de deputado do Concelho da Fazenda e do Estado, ao Doutor Miguel Serrão Diniz.

Lisboa, 25 de janeiro de 1781

Manuscrito em pergaminho, assinado “A Rainha”. Diversas assinaturas no verso, entre as quais a de João de Oliveira Leite de Barros.

€ 100

094 D. JOÃO VI

Nomeação por D. Maria I, de Francisco de Noronha Motta para Desembargador na Relação de Goa. Registrado em Pangim em 1797.

Lisboa, 6 de agosto de 1794.

Assinado por D. João VI ainda como regente “O Príncipe”. Manuscrito sobre pergaminho, sem o selo pendente, mas conservando as fitas.

€ 100

095 D. JOÃO VI

Carta patente já como príncipe regente a nomear Dom Thomaz de Noronha por Coronel do Regimento de Lisboa. Lisboa, 20 de abril de 1801.

Carta régia em papel com a assinatura autógrafa do príncipe regente e outras do conselho real como o Conde de Aveyras, Duque de Lafões e o Marquês de Cadaval como “Estribeiro Mor”. Apresenta o grande selo real de chapa aposto em papel recortando sobre obreira. Com vincos de dobras.

€ 100

096 D. JOÃO VI

Carta patente em que o regente D. João de Portugal, promove ao posto de Coronel, do Regimento de milícias de Trancoso, o Tenente-Coronel Bartolomeu de Aragão Costa Tavares. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1812. Manuscrito em papel, assinado “Rey”. Com manchas de acidez. Com selo branco ilegível.

€ 75

097 D. JOÃO VI

Compra de um foro de uma propriedade sita no Largo do Terreiro Público.

Lisboa, 3 de novembro de 1819.

Manuscrito em pergaminho, assinado El Rey.

€ 75

098 D. JOÃO VI

Merce do título do Barão de Tondela, em 2ª vida, A Bartolomeu de Aragão e Costa, Fidalgo e Cavaleiro da Casa Real, Comendador da Ordem Cristo e Coronel da Milícias da Cidade da Guarda, a pedido de seu sogro, o 1ª Barão de Tondela, o Tenente-General António Macelino da Vitória.

Palácio da Bemposta, 12 de outubro de 1824.

Manuscrito em pergaminho com selo pendente Real em chumbo. Assinado por El-Rei e pelo Marques de Palmela.

€ 150

099 INFANTA REGENTE DONA ISABEL MARIA

Mercê de serventia vitalícia do officio de escrivão da Alfandega de Elvas, ao Barão de Tondela.

Lisboa, 10 de novembro de 1826

Manuscrito em pergaminho com selo pendente Real em papel. Assinado A Infanta regente e Barão de Sobral.

€ 100

100 INFANTA REGENTE DONA ISABEL MARIA

Carta de nomeação do Bacharel João Henriques Coelho de Souza Sampaio para um lugar de desembargador da relação do Porto, ficando por 3 anos no lugar de corregedor da Comarca De Arganil.

Lisboa, 17 de janeiro de 1828

Manuscrito em pergaminho, assinado pela Infanta regente e José Freire d’Andrade. Possui o selo branco pendente com as armas de D. Pedro IV

€ 125

101 INFANTA REGENTE DONA ISABEL MARIA

Transferência da aposentadoria de D. Francisco de Noronha da Motta.

Assinatura "A Infanta". Em nome de D. Pedro, como Governador das 3 Ordens Militares.

Lisboa, 10 de abril de 1826

Manuscrito em pergaminho dobrado ao meio.

€ 100

102 D. MARIA II

Carta da Rainha D. Maria II, fazendo mercê do ofício de escrivão e tabelião do juízo ordinário do julgado de Idanha-a-Nova na comarca de Castelo Branco, a João Gregório Lobo.

Paço das Necessidades, 5 de fevereiro de 1839.

Manuscrito em pergaminho. Assinado pela Rainha e por António Fernandes Coelho.

€ 100

103 D. MARIA II

Carta da Rainha D. Maria II, fazendo mercê do foro de Fidalgo Cavaleiro, com mil e seiscentos reis de moradia, a Pedro de Aragão de Sá Victória, filho legítimo do barão de Tondela.

Lisboa, 5 de junho de 1845.

Manuscrito em pergaminho, assinado pela Rainha e pelo Duque da Terceira, servindo de Mordomo-Mór.

€ 100

104 PATULEIA

Guerra Civil da Patuleia (1847). Correspondência sobre as operações militares desenroladas ao sul do Tejo durante a primeira metade do ano de 1847.

1) 47 cartas do Barão de Sarmento, ajudante de campo do Rei D. Fernando II, ao general Barão da Foz, comandante da coluna de operações ao Sul do Tejo. Transmite-lhe ordens do rei e planos de operações, dá notícias dos movimentos das forças rebeldes comandadas pelo Conde de Melo e de outros grupos de insurrectos em vários pontos do país, sobretudo no Alentejo e Algarve.

2) 21 ofícios do general Barão da Foz ao Barão de Sarmento, dando conta dos movimentos que as forças do seu comando executaram. Quartel general em Monforte, Estremoz, Mora e Lavre, Março - Abril de 1847.

€ 500

105 D. LUIZ

Carta para a sua esposa, a Rainha D. Maria Pia, pedindo para acompanhar os Ministros na sua ausência. Assinada.

€ 50

106 D. LUIZ

2 CARTAS DE NOMEAÇÃO.

1 - Cartas Reais ordenadas pelo Rei D. Luis nomeando para Dama Honoraria e Dama Camarista da Rainha D. Maria Pia. 1869 e 1886.

2 - Carta ordenada pelo Rei D. Luis nomeando para Gentil Homem da Real Camara de sua Majestade a Rainha D. Maria Pia. 1868

€ 50

107 DIÁRIO DA CAMAREIRA MOR DA RAINHA D. MARIA PIA.

Relato das viagens da Rainha e do Infante D. Afonso a Espanha, França, Alemanha em 1888.

Curioso livrinho com 25 páginas de apontamentos da Camarista organizando a viagem da Rainha, com o que era necessário levar, ser preparado e o relato da viagem, que durou vários meses, passando por Avila, Madrid, Paris, Bordéus, Praga, Turim, Frankfurt, Nuremberga, Viena, etc...

“O Rei D.Luís embarcou no couraçado Vasco da Gama até Marselha. Acompanharam o Rei até ao arsenal, a Rainha D.Maria Pia, os Duques de Bragança e o Infante D.Afonso.

A Rainha D.Maria Pia e o Infante D.Afonso seguiram directamente para Paris, onde foram esperados pela condessa de Valbom. A Rainha D. Maria Pia e o Infante D.Afonso ficaram entre três a quatro dias nesse país, seguindo depois até Gastein, por Strasburgo, Francfurt, Praga e Viena.

12 de julho - Visita à Alemanha: O Rei D.Luís foi recebido pelo Imperador da Alemanha na estação. A Rainha D.Maria Pia e o Infante D.Afonso chegaram a Strasburgo no mesmo dia, sendo recebidos pelo ministro português na Alemanha, o marquês de Penafiel. O Rei de Portugal almoçou com o Imperador da Alemanha no seu palácio e depois assistiu a uma missa.

Em Viena, os Reis de Portugal e o Infante D.Afonso receberam a visita da arquiduquesa Elisa e de outras pessoas da corte austríaca. No dia 20 jantaram no Luxemburgo com o príncipe e a princesa imperial, que vieram expressamente de Ischl. No dia 21 assistiram à soiree dada em sua honra pelos arquidques Renier. No dia 22 partiram para Gastein, a Rainha D.Maria Pia e o Infante D .Afonso. O

Rei D. Luís partiu para Simbach, na fronteira da Baviera, seguindo para Munique, onde ficaram dois dias. Visitou vários edifícios públicos, e assistiu a uma recita do teatro, onde foi cumprimentar ao camarote o Rei Luís Fernando. No dia 25 de manhã partiu para Nutemberg, hospedando-se no Hotel da Baviera. Foi visitar várias antiguidades históricas, e no dia seguinte partiu para Reinhardsbrum, indo visitar o duque Ernesto de Saxe-Coburgo Gotha no seu castelo. Houve depois uma grande caçada.”

O livrinho relata algumas partes destas viagens que a corte fez nestes meses.

€ 100

FOTOGRAFIA

108 REI D. CARLOS. Assinada. Paris. Atelier de Nadar. 1885. Medidas: 19 x 33 cm. Cart. Dedicatória autografa do Rei.

€ 150

109 RAINHA D. AMÉLIA. Assinada. Paris. Reutlinger. 1897. Medidas: 17 x 19 cm. Cart. Dedicatória autografa da Rainha. Com pequenos picos de acidez.

€ 50

110 FAMÍLIA REAL. Porto. Fotografia União. 1887. Medidas: 10,5 x 16,5 cm. Cart. Deslocação da Família Real ao Porto em 1887.

“Em pé da esquerda para a direita: D. Francisco de Almeida, Conde de Tarouca, Príncipe D. Carlos, Conde de Ficalho, Condessa de Moçâmedes,

Infante D. Afonso, Conde de Moçâmedes, Condessa de Seisal, Duval Teles, Benjamim Pinto e ?

Sentado da esquerda para a direita: Rainha D. Maria Pia com Príncipe D. Luis Filipe, Princesa D. Amélia e El-Rei D. Luis”.

€ 30

111 REI D. LUIZ.

Lisboa. F. A. Gomes. Medidas: 6 X 10,5 cm. Cart.

Assinada.

€ 50

112 D. MIGUEL DE BRAGANÇA.

Lisboa. Medidas: 11 X 16,5 cm. Cart.

€ 30

113 REI D. CARLOS.

Porto. Fritz. Medidas: 11 X 17 cm. Cart.

€ 100

114 IMPERATRIZ DA AUSTRIA (SISSI).

Viena. Rabending und Monckhoven. Medidas: 10,5 X 16 cm. Cart.

€ 30

115 PRÍNCIPE D. LUÍS.

Medidas: 8,5 X 14 cm.

Postal fotográfico.

€ 30

116 RAINHA DONA MARIA PIA.

Lisboa. A. Bobone - Atelier Fillon. Medidas: 19 X 33 cm. Cart.

€ 50

117 RAINHA DONA MARIA PIA.

Lisboa. A. Bobone - Atelier Fillon. 1859? Medidas: 19 X 33 cm. Cart.

Valorizado com dedicatória autografa da Rainha. Com falta de pedaço na fotografia.

€ 100

118 RAINHA DONA MARIA PIA.

Lisboa. A. Bobone - Atelier Fillon. 1887. Medidas: 19 X 33 cm. Cart.

Valorizado com dedicatória autografa da Rainha.

€ 100

119 RAINHA DONA MARIA PIA.

Roma. Fratelli D’Alessandri. Medidas: 18 X 38 cm. Cart.

€ 75

120 RAINHA DONA MARIA PIA. 3 fotografias.

Lisboa. A. Bobone / Turin. Photographie Parisienne. Medidas: 11 X 16,5 cm. Cart.

€ 50

121 DOM MIGUEL DE BRAGANÇA.

Londres. 1914. Medidas: 9 X 14 cm. Cart

Assinado por Dom Miguel.

€ 50

122 FAMILIA REAL.

Rei D. Carlos, Rainha D. Maria Pia, Rei D. Luis, Infante D. Afonso.

Medidas: 11 X 16,5 cm. Cart.

€ 40

123 FAMILIA REAL.

Rei D. Miguel II com seus filhos, Rei D. Carlos e Rei D. Luis.

Medidas: 11 X 17 cm. Cart.

Com falta de pedaço de fotografia.

€ 40

124 REI D. CARLOS E INFANTE D. AFONSO.

Medidas: 11 X 16,5 cm. Cart.

€ 40

125 PRINCESA MARGARIDA DE ITALIA.

Milano. 1888. Medidas: 13 X 19 cm. Cart.

Dedicatória autografa da Princesa.

€ 30

126 RAINHA D. AMÉLIA. Com os seus filhos D. Manuel e D. Luiz.

Lisboa. A. Bobone - Atelier Fillon. 1890. Medidas: 16 X 22 cm. Cart.

Assinado pela Rainha.

€ 50

127 D. AFONSO HENRIQUES. Duque do Porto.

Paris. Atelier de Nadar. Medidas: 18 X 30 cm. Cart.

Assinado pelo Duque, irmão do Rei D. Carlos.

€ 50

128 D. AFONSO HENRIQUES. Duque do Porto.

Lisboa. A. Bobone - Atelier Fillon. 1892. Medidas: 31 X 24 cm. Cart.

Dedicatória autografa do Duque, irmão do Rei D. Carlos. Fotografia tirado na escadaria do Palácio de Sintra.

€ 100

129 D. MANUEL II.

Lisboa. Papelaria Palhares. Medidas: 30 x 20 cm

Fotografia colada em cartão.

€ 30

MAPAS E GRAVURAS

130 MAPA. PORTUGALLIAE QUE OLIM LUSITANIA, novissima et exactissima descriptio, Auctore Vernando Alvaro Secco et de integro emendata, anno 1600.

Amesterdão. Séc. XVII. Medidas: 57 X 46 cm.

Gravado por Baptista van Doetecum, a partir da representação de Álvaro Seco. Colorido à mão.

€ 100

131 MAPA. SEUTTER. - LISBONA magnificentissima Regia sedes Portugalliae et florentissimum Emporium ad ostia Tagi situm.

1735. Medidas: 51 x 60 cm

Rara gravura de Lisboa antes do terramoto. Colorida à mão.

€ 200

132 MAPA. SEUTTER. PORTUGALLIA ET ALGARBIA REGNA.

1730. Medida: 63 x 55 cm

Mapa de Portugal com mapa do Brasil no canto esquerdo, grande e elaborado cartucho de título, brasão e figuras junto ao título. Colorido à mão.

O mapa mostra os limites por províncias, nomes de lugares, rios, lagos, montanhas, florestas, cidades e vilas.

€ 200

133 POSTAIS REIAS. 28 postais.
Conjunto valioso de postais de vários reis e rainhas de Portugal. Alguns fotográficos.

€ 50

134 LITOGRAFIA. PRAÇA DE D. PEDRO (Rossio).

Lisboa. Lithographia da Companhia nacional Editora. Séc. XIX. Medidas: 61,5 x 51 cm

€ 100

135 GRAVURA. S.M. DOM PEDRO II.

Paris. Nargeot. Medidas: 17.5 X 26 cm.

Colorida à mão.

€ 20

136 GRAVURA. CATHERINE OF BRAGANZA. Queen of Charles the second.

Medidas: 18 X 27.5 cm.

Gravada por S. Freeman.

€ 20

137 GRAVURA. DOM MIGUEL. Prinz von Portugal.

Medidas: 17.5 X 26 cm.

€ 20

138 GRAVURA. S.M.F. O. SENHOR D. LUIZ I

Paris. Imp. Becquet. Medidas: 29.5 X 44 cm.

€ 20

139 GRAVURA. S.M.F. O. SENHOR D. FERNANDO. Infante de Portugal. Paris. Imp. Becquet. Medidas: 29.5 X 44 cm.

€ 20

140 GRAVURA. D. ANTONIA. Infanta de Portugal.

Paris. Imp. Becquet. Medidas: 29.5 X 44 cm.

€ 20

141 GRAVURA. DOM FERNANDO III. Duque de Bragança.

Paris. 1755. Medidas: 35.5 X 52,5 cm.

€ 30

LEILÃO 62



3 DE JULHO DE 2025